

Malan prevê retração de até 4%

Humberto Pradera

**Governo está
confiante no
controle da inflação
e queda de juros**

**Ministro garante
que economia
voltará a crescer
no próximo ano**

Londres - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, afirmou em entrevista ao jornal *Financial Times* que acredita que a economia brasileira deverá sofrer uma retração de 3 a 4% este ano. Segundo o jornal, o ministro disse também que está bastante confiante na capacidade do Governo de controlar a infla-

ção e que isso irá permitir que os juros caiam consideravelmente e que a economia volte a crescer no próximo ano.

Malan acredita que a recente desvalorização do real irá gerar uma pressão inflacionária sobre a economia apenas nos próximos meses e que, no último trimestre do ano, o índice mensal já terá caído para 0,5 ou 0,7%, equivalente a uma taxa anual de cerca de 7%.

De acordo com o ministro, o Governo estará anunciando metas de médio prazo para a inflação logo após o término da renegociação do acordo de ajuda financeira com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Ele citou os Estados Unidos e o Reino Unido como exemplo de países que tenham conseguido "controlar surtos temporários de inflação através de políticas monetárias e fiscais apropriadas".

A reportagem diz que o Governo brasileiro conseguiu cumprir os objetivos estabelecidos com o FMI de reduzir o déficit orçamentário nominal de 1998

para 8,1% do Produto Interno Bruto (PIB) - apesar dos números oficiais ainda estarem por ser revelados. Para este ano, os novos cortes orçamentários que foram realizados irão resultar, segundo o ministro, em um recorde de superávit primário, "ligeiramente maior" que 3% do PIB. "Para um país que está vivendo crescimento negativo", disse Malan, "isso representa um esforço fiscal enorme". Se os esforços que estão sendo feitos para cortar os gastos públicos forem de fato implementados, os juros deverão cair substancialmente.

Títulos

O Governo ainda não revelou quanto pretende arrecadar com a próxima rodada de emissão de títulos públicos no mercado financeiro internacional, prevista para depois do fim das negociações com o Fundo.

A expectativa do mercado internacional, porém, é que o Governo irá tentar arrecadar de US\$ 4 a 5 bilhões, revela o FT.



PEDRO Malan: Governo só vai anunciar as metas da inflação após fechar o acordo com FMI